RELATÓRIO CURCUNSTANCIADO
TERMO DE COLABORAÇÃO ESTADUAL

Entidade Executora-Lar do Menor de Carapicuíba	**Processo nº** **Termo de Colaboração nº 002/2023**
Serviço: (ex.) ABRIGO	**Mês de Referência: AGOSTO2026**
Números de Atendidos no Convênio: 18	**Público Alvo: Criança e adolescente**

Atividades Realizadas

O LAR DO MENOR DE CARAPICUIBA não só atua como abrigo, mas também como Centro de Juventude, onde crianças de baixa renda de Carapicuíba e regiões têm a oportunidade de praticar esportes (futebol, Basquete, Vôlei e Capoeira) bem como aulas de música (bateria e violão).

1. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

1.1 - OBJETIVO GERAL.

Contribuir para a formação da criança e do adolescente carentes e abandonados, capacitando-os para o convívio na sociedade.

2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

2.1 - Oferecer atendimento personalizado a grupos reduzidos;

2.2 - Oferecer instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança e, os objetos necessários à higiene pessoal;

2.3 - Oferecer vestuário e alimentação suficientes e adequados à faixa etária dos atendidos;

2.4 - Encaminhar à assistência médica;

2.5 - Encaminhar para atendimento odontológico;

2.6 - Propiciar escolarização;

2.7 - Providenciar documentos necessários ao exercício da cidadania àqueles que não os possuírem;

2.8 - Propiciar assistência psicológica e social;

2.9 - Orientação religiosa;

2.10 - Propiciar e dar acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer.

3. O - LAR DO MENOR DE CARAPICUIBA destina-se:

Como Casa Abrigo - A atender crianças abandonadas ou em situações de risco pessoal, social ou psicológico.

Como Centro de Juventude - Atender crianças e adolescentes de baixa renda, oferecendo atividades esportivas e musicais fora do período escolar.

3.1 - Público-Alvo/Beneficiários

Os públicos-alvo são crianças e adolescentes do sexo masculino de 4 a 7 anos, podendo permanecer até os 18 anos e que estejam privados da convivência, do apoio e orientação dos pais ou responsáveis, por morte, abandono, desestruturação familiar.

3.2 - Número de Beneficiários.

A capacidade de atendimento sem prejuízos na qualidade do serviço prestado é de 25 internos.

3.3 - Admissão da clientela a ser atendida.

A clientela é encaminhada através da Vara da Infância e da Juventude e do Conselho Tutelar.

3.4 Tipos de Assistência Oferecida aos Internos

Oferecer abrigo, dando-lhes acomodações, alimentação, vestuário entre outras;

A. *Assistência Médica*

O Atendimento é realizado por um convênio médico.

B. *Assistência Odontológica*

O atendimento é realizado através serviço particular, funcionando como preventivo aos internos.

C. *Assistência Religiosa*

De acordo com o art. 3º do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA são fixadas, por lei, todas as oportunidades e facilidades, a fim de facultar às crianças e aos adolescentes o desenvolvimento, inclusive, espiritual. São realizadas leituras eventualmente curso de catequese.

D. *Interação com a Comunidade*

O LAR DO MENOR DE CARAPICUIBA além de abrigo às crianças e adolescentes carentes conta com o Centro da juventude que atua como um agende integrador dos internos às crianças e adolescentes da comunidade, através das diversas atividades desenvolvidas em grupo.

E. *Escolarização*

A escola tem por finalidade proporcionar ao aluno educação voltada para o desenvolvimento integral em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, completando as ações desenvolvidas pelo LAR DO MENOS DE CARAPICUIBA.

4. COMO CENTRO DE JUVENTUDE

4.1 - **Práticas esportivas e Lazer**

São desenvolvidas atividades direcionadas, estimulando a prática de esportes e recreação. Além das atividades praticadas na escola, são formados grupos de competição de várias modalidades esportivas, tais como: futebol, voleibol e capoeira.

4.1.2 **Objetivo Específico de cada atividade:**

O objetivo geral da *Educação Física* é a formação integral do educando. Visando cada formação integral, o professor deverá planejar, respeitando ainda as diferentes fases da aprendizagem citadas pela pedagogia. Quando dizemos formação, dividimos esse objetivo geral em três partes: conhecimentos, habilidades e atitudes.

Estratégias: Esse trabalho se faz necessário para esclarecer o aluno sobre a importância da Educação Física e dos esportes, como o conhecimento teórico, ele poderá participar ativamente no seu próprio processo de desenvolvimento.

Método recreativo-formativo: Brincando e praticando exercícios naturais, o aluno se desenvolve de forma natural, espontânea e harmoniosa. Nessa fase, os jogos e processos pedagógicos são usados porque respeitam as deferentes fases do processo de desenvolvimento do indivíduo.

Método desportivo: Na Educação Física escolar, ele se apresenta como um dos mais capazes de motivar na prática de atividades físicas. Esse método por ter objetivos claros e definidos, permite aos alunos participarem mais ativamente das aulas e prepara o aluno para uma melhor integração social.

Música

Objetivos específicos para aula de bateria e de violão:

- Desenvolver a percepção aos vários tipos de ritmos e a expressão através de movimentos corporais e com instrumentos (peças) de bateria e violão;
- Desenvolver a percepção aos estímulos sonoros e o silêncio;
- Desenvolver senso rítmico, a concentração, a atenção e a lateralidade;
- Reconhecer som e silêncio através das notas musicais. Realizar comparações visuais e auditivas;
- Reconhecer o repertório histórico de diferentes épocas e gêneros musicais diversos;
- Diferenciar marcações rítmicas em diferentes andamentos.

Atitudinal

- Expressar-se individualmente ou em grupo em sala e em festas, dentro ou fora do LAR DO MENOR;
- Reconhecer a música como arte;
- Integração do grupo;
- Respeitar as diferenças e as dificuldades uns dos outros;
- Tomar postura de responsabilidade com o grupo;
- Relaxar e participar de uma atividade diferenciada;
- Tomar posse da sua cultura, absorvendo todas as informações possíveis relacionadas à música;
- Perceber e identificar elementos da linguagem musical.

Estratégias

- Jogos e brincadeiras;
- Exercícios de pulsação com marchas, palmas, sons corporais e objetivos sonoros;
- Prática e treinamentos de células rítmicas;
- Audição e interpretação de obras;
- Exercícios de concentração utilizando as propriedades dos sons, altura, duração, timbre e notação musical;
- Demonstração técnica da postura;
- Utilização do método Pozzolli rítmico 1ª e 2ª séries.

Avaliação

Ocorre durante as aulas, sistemáticas e gradativamente através das atividades de expressão musical os instrumentos de avaliação serão:

- Participação (envolvimento/interesse);
- A realização das tarefas (independente da exatidão da execução);
- Processo individual;
- Integração e o progresso do grupo.

A Avaliação para Violão e Bateria consiste em três níveis:

1. **CONHECIMENTO:** A avaliação poderá ser realizada através de provas escritas, trabalhos e argüições orais.

2. **HABILIDADES:** A avaliação será realizada através de testes elaborados pela professora ou testes padronizados (Kraus – Weber; Rufier e etc.).

3. **ATITUDES:** A avaliação será realizada pelo professor, observando as atitudes assumidas pelo aluno durante as aulas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Plano de Trabalho foi executado nos grupos, através das atividades que são oferecidas para as crianças e adolescentes no contra turno escolar, distribuídas de segunda á sábado, sendo os cursos de Informática, violão, vôlei, futsal, bateria, basquete, capoeira e o SCFV.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
MANHÃ	Informática	Violão	Futsal	Basquete	Futsal	Capoeira
		Vôlei	SCFV	Bateria	SCFV	
TARDE	Informática	Violão	Futsal	Basquete	Futsal	Futsal
		Vôlei	SCFV	Bateria	SCFV	

FUTSAL

Foram trabalhadas a mobilidade de quadril, joelhos e tornozelos, além dos fundamentos de passe e finalização. Também foram realizadas atividades de situações de jogo, incluindo exercícios de 1x1 e jogos reduzidos de 4x4. Além das saídas para campeonatos externos.






BASQUETE

Foram realizadas atividades de manejo e controle de bola, além de exercícios em duplas envolvendo passes e movimentos do esporte. As atividades foram complementadas com jogos de 3x3, possibilitando a aplicação dos fundamentos em situações práticas.






VOLÊI

Foram desenvolvidos os fundamentos de manchete, saque e toque por meio de exercícios técnicos e atividades práticas. Também foram realizados jogos próximos às situações do jogo oficial, favorecendo a aplicação dos fundamentos e a compreensão do jogo.







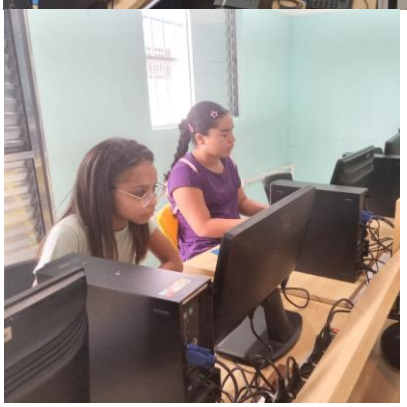


INFORMÁTICA

As aulas de informática em agosto abordaram a organização de arquivos e pastas, a navegação segura na internet e o uso do e-mail para comunicação e envio de anexos. Também foram trabalhadas noções básicas de digitação de textos e preenchimento de tabelas simples, desenvolvendo habilidades digitais para o uso cotidiano do computador.









VIOLÃO

As aulas de violão em agosto foram voltadas à iniciação prática no instrumento, abordando postura, conhecimento das partes do violão e numeração dos dedos. Também foram trabalhadas técnicas de afinação, acordes maiores e menores e ritmos básicos, desenvolvendo a coordenação motora e possibilitando aos participantes a execução de suas primeiras músicas.



BATERIA

As aulas de bateria em agosto trabalharam a postura e a forma correta de segurar as baquetas, além de exercícios para desenvolver a coordenação entre mãos e pés. Foram praticados ritmos básicos, viradas e variações, com uso do metrônomo para aprimorar a precisão e a manutenção do tempo musical.



CAPOEIRA

Foram realizadas atividades de Capoeira com exercícios de alongamento, movimentos corporais, saltos, acrobacias, treino com saco de pancada e musicalidade. Também foram trabalhadas a inclusão, a expressão e a participação dos usuários, além de conteúdos sobre a história da Capoeira, cultura afro-brasileira e trajetória da população negra, promovendo socialização, respeito e valorização cultural.










.

ATIVIDADE EXTRA

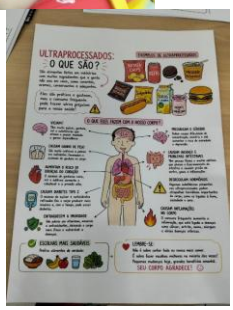
Neste mês, a estagiária de Nutrição Aline propôs desenvolver com os atendidos uma atividade voltada à **alimentação saudável**, abordando a diferença entre **alimentos in natura, minimamente processados e alimentos industrializados**, bem como os impactos do consumo desses alimentos na saúde.

A proposta tem como objetivo estimular a reflexão sobre os hábitos alimentares do dia a dia, favorecendo escolhas mais conscientes e adequadas para a promoção da saúde e da qualidade de vida.






.

Realização da Pré-Conferência Municipal no Lar do Menor, com a participação das crianças e adolescentes do Lar do Menor e do SCFV, em parceria com a Tenda de Cristo e a Kolping Vila Dirce, promovendo diálogo, participação e protagonismo juvenil.

.











Aniversário do Nathan
O atendido do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo comemorou conosco do seu aniversário.




Entidade Executora:	**Técnico Responsável:**
Ana Rita do Nascimento **Responsável pela Prestação de Contas**	**Iris Regina Moreira** **Técnica**

Amaro Helfstein
Presidente da Entidade